



SHAPE THE FUTURE OF EUROPE WITH TEACHERS

European Trade Union Committee for Education



“A Europa enfrenta actualmente consideráveis desafios. Os problemas socioeconómicos, o extremismo violento e a falta de confiança nos processos democráticos encontram-se entre as maiores ameaças à paz, democracia, liberdade e tolerância. A educação e a formação podem contribuir para combater estas ameaças, fomentando o respeito mútuo e promovendo os valores fundamentais. A este respeito, a educação para a cidadania tem um papel especial a assumir e, por toda a Europa, desperta grandes expectativas”.

Eurydice Síntese

A Educação para a Cidadania nas Escolas da Europa, 2017



Declaração
Universal
dos Direitos
Humanos



O SINDEP encontra-se a participar no Projeto Educação e Cidadania Democrática, promovido pelo Comité Sindical Europeu da Educação.

O primeiro workshop sobre “Práticas com Sucesso na Educação para a Cidadania e no Ensino dos Valores Europeus Comuns” já se realizou. O objetivo do Workshop é reforçar a imperiosa necessidade de se transmitirem direitos humanos e valores fundamentais de liberdade, democracia, tolerância, igualdade e de não-discriminação no respeito pelo estado de direito e solidariedade.

Foram apresentados os primeiros resultados de um inquérito sobre Cidadania Democrática e o ensino de valores universais, em que participaram 84 organizações sindicais, num total de 43 países da Europa. Importa realçar alguns dos resultados mais significativos apontados pelas organizações.

Cerca de 80% dos professores consideram que a introdução desta área no currículo é da maior importância e que pode funcionar como prevenção da exclusão e discriminação, contudo professores e educadores alertam para alguns constrangimentos.

Assim, 76% dos professores dizem que a formação de grupos pequenos em sala de aula, para encorajar a discussão sobre determinados tópicos, seguido de debate conjunto, poderá ser uma das estratégias mais eficazes para abordar esta área. Todavia, identificam também os professores, que tal estratégia falha, por um lado, porque é preciso previamente preparar o tema a ser tratado com os alunos, sendo que os temas abordados na Educação para a Cidadania apresentam alguma complexidade, por outro é, igualmente necessário, um grande trabalho pedagógico junto dos alunos de forma a promover, dentro da sala de aula, uma discussão organizada.

Os professores apontaram maiores dificuldades nos seguintes tópicos:

- 88% em como didatizar temas controversos da atualidade;
- 81% em como gerir as fontes informação/"desinformação" e como criar situações de "pensamento crítico" na sala de aula;
- 79% na gestão de respostas/comportamentos emocionais por parte dos alunos em sala de aula e no contexto escolar;
- 76% na gestão, no envolvimento e na comunicação com os pais e encarregados de educação de diferentes contextos sociais com o objectivo de melhorar e aumentar a cooperação entre a escola /família;
- 74% na avaliação das competências e aptidões em Educação para a Cidadania;
- 68% na promoção e envolvimento dos alunos em debates sobre assuntos controversos estabelecendo regras base de entendimento.

Concluíram as organizações sindicais que é absolutamente necessária formação nesta área, formação que não deve apenas inserir sobre práticas pedagógico-didáticas, mas também, sobre o conteúdo dos temas, que se revelam bastante complexos exigindo conhecimentos alargados. Os professores não se sentem apoiados e 85% indicam a urgente necessidade de lhes serem fornecidos "toolboxes" com materiais, guiões de abordagem aos temas e meios, especialmente tecnológicos, para conseguirem trabalhar com os alunos.

Outra das questões abordadas por 68% dos professores inquiridos tem a ver com o facto da formação de professores, em quase todos os países da União Europeia, não abordar temas como o "Multiculturalismo na sala de aula", tendo 48% até afirmado, que face aos desafios da atualidade, este tópico deveria ser obrigatório nos planos de formação contínua de professores.